



SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS DE AMBIENTES AQUÁTICOS CONTINENTAIS EM REGIÕES SEMIÁRIDAS: UMA ANÁLISE CIENTOMÉTRICA

Pedro Henrique Gonçalves Costa¹, Levi Sousa Martins¹, Bianca de Freitas Terra^{1,2}

¹ Centro de Ciências Agrárias e Biológicas, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, Brasil.

² Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, Paraíba, Brasil.

E-mail: phenriquecosta2005@gmail.com

Os ambientes aquáticos continentais como rios, lagos e reservatórios são responsáveis por diversos Serviços Ecossistêmicos (SE) como provisão de água, controle de erosão, entre outros. Em regiões semiáridas os SE fornecidos por esses ambientes são fundamentais para a sobrevivência humana diante da escassez de água. Assim, estudos sobre SE prestados por ambientes aquáticos continentais têm crescido nos últimos anos em decorrência de um melhor entendimento da necessidade desses ambientes para as populações humanas. O objetivo deste trabalho foi fazer uma análise sobre a produção científica abordando os SE fornecidos pelos ambientes aquáticos continentais, especificamente nas regiões semiáridas do planeta. Para isso, buscas nas bases de dados *Scielo*, *Web of Science* e *Scopus* foram realizadas no dia 15 de janeiro de 2026. Um total de 1411 documentos foi encontrado, dos quais restaram 952 depois da retirada de documentos duplicados. A partir daí, foram considerados os artigos que se enquadravam nos seguintes critérios: (1) estudo realizado dentro de uma zona semiárida (Köppen BSh/BSk), (2) métricas centradas em ambientes aquáticos, excluindo benefícios exclusivamente terrestres e (3) foco em serviços de provisão, regulação ou manutenção e culturais. Foram encontrados 233 estudos ao longo dos últimos 24 anos, com aumento na produção de artigos a partir do ano 2018. Os rios foram os ambientes mais estudados (n=130), seguidos de Planície de Inundação (n=41). A China (n=74) foi o país o com maior número de estudos, seguido por Espanha (n=21) e Estados Unidos (n=20). No Brasil foram publicados oito artigos sobre o tema. Os SE mais estudados foram Regulação e Manutenção (n=123) e Provisão (n=102). Dentro os artigos que estudaram rios, 58 investigaram o SE de provisão. Este estudo aponta a necessidade de mais pesquisas sobre os SE em ambientes aquáticos continentais, diante das mudanças climáticas e pressão sobre recursos hídricos.

Palavras-chave: *Águas continentais; regulação; manutenção.*